

SANTANA, Gean Paulo Gonçalves*. **Vozes e versos quilombolas: uma poética identitária e de resistência em Helvécia**. 2014. 265 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS**, Porto Alegre, 2014.

Esta tese tem como objeto de estudo os cantos-poemas, uma expressão poética oral do quilombo de Helvécia, no Extremo Sul da Bahia. Registrar, descrever e analisar essa poética no que traz de expressões que lidam com a representação da herança africana, suas identidades, ressignificações e resistência se constituem objetivos norteadores desta tese. Tais cantos-poemas, quando vocalizados pelas cantadoras ao toque do tambor deitado, ganham corpo, ritmo e significação nas performances do bate-barriga, do embarreiro, nas litanias, ao explicitarem histórias ancestrais, louvores e orações, conflitos, amores e trabalho. Destaca-se nesta tese, o papel que o canto-poema revela, a partir de seus discursos poéticos e vozes sociais, em relação a Helvécia, sua história e sua gente, e a sua devida importância no processo de reconhecimento quilombola. Esta tese, no percurso da escrita, promove um diálogo direto entre os discursos das mulheres cantadoras e o aporte teórico, assim como culminou com a produção de um DVD, para demonstrar a performance tão importante da poética das mulheres cantadoras de Helvécia e a transcrição de todos os cantos-poemas por elas vocalizados, importante destacar, registrados pela primeira vez. Os resultados da pesquisa e as análises que sustentam esta tese dialogam com a concepção de alteridade, proposta por Bakhtin; com as teorias da tradição viva, segundo Hampâté Bâ; a presença da voz e oralidade poética, em Paul Zumthor; literalização da oralidade em Jean Derrive; conceito de narrador e história, em Walter Benjamin; e em Walter Ong, a psicodinâmica sobre a oralidade.

Palavras-chave: Cantos-poemas. Tradição. Performances: bate-barriga e embarreiro. Poética oral de Helvécia.

ABSTRACT

Voices and verses of escaped slaves: identity and resistance poetry in Helvécia

This thesis has as its object of study song-poems, an oral poetic expression of Quilombo Helvécia, located in the extreme south of Bahia. Record, describe and analyze the poetic expressions that deal with the representation of African heritage, their identities, resignifications and resistance constitute the guiding objectives of this thesis. The song-poems when voiced by specific female singers in the rhythm of drums beating take shape, rhythm and meaning in belly dance and “embarreiro” performances, in the litanies by presenting ancestral stories, praises and prayers, conflicts, love and work. It is highlighted in this thesis the role that the song-poem reveals, from its poetic discourses and social voices related to Helvécia, its history and its people, and its importance in the recognition process of the “quilombola” culture. This thesis promotes a direct dialogue between the discourses of such women singers and the theoretical basis, and it culminated with a production of a DVD to demonstrate these women singers of Helvécia’s performance that is a very important poetic performance, and the transcription of every song-poem voiced by them. It is important to mention that these poems were for the first time recorded. The results of this research and the analyzes that support this thesis dialogue with the conception of otherness proposed by Bakhtin; the theories of the living tradition, according to Hampâté Bâ; the presence of voice and poetic orality in Paul Zumthor; the literalization of orality in Jean Derrive; the concept of narrator and story in Walter Benjamin; and the psychodynamics of orality of Walter Ong.

Keywords: Song-poems. Tradition. Performances: Belly dances and embarreiro. Oral poetic of Helvécia.

* Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Doutorado Interinstitucional (Dinter). Professor assistente do Campus XVIII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

** Orientador: Dr. Antônio Hohlfeldt (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS). Data da defesa: 18 de agosto de 2014. Banca examinadora: Dra. Maria da Glória Corrêa di Fanti (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS), Dr. Biagio D’Angelo (Universidade de Brasília – UnB), Dra. Sônia Queiroz (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), Dra. Livia Alessandra Fialho da Costa (Universidade do Estado da Bahia – UNEB).